

Suspensão de assinatura chega hoje ao Congresso

Um requerimento de projeto de decisão para suspender a assinatura dos acordos sobre a dívida externa será apresentado à Constituinte na sessão de hoje. Patrocinada pelo PDT, PC do B, PSB e PSDB, a medida visa a impedir que novos acordos sejam assinados sem o conhecimento do Congresso duas semanas antes da promulgação da nova Constituição, que dá amplos poderes ao Legislativo para examinar este tipo de iniciativa do Governo.

A argumentação em favor do projeto de decisão será baseada principalmente no fato de que o projeto que deverá ser aprovado hoje contém, no inciso primeiro do artigo 49, a determinação de que passem pelo

Congresso todos os tratados e acordos internacionais que possam ser gravosos ao País. O líder do PDT, deputado Brandão Monteiro, esteve ontem com o presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, para adverti-lo de que a assinatura dos acordos entre a data da aprovação do projeto e a promulgação da nova Carta, marcada para o próximo dia cinco, repercutirá mal para ele, pois abre caminho a especulações de que a promulgação foi postergada para permitir a conclusão dos entendimentos com o FMI.

Bancarrota

O projeto, que precisa de 187 assinaturas para ser apreciado, tinha até ontem 50, mas os líderes acreditam que, até as 9 ho-

ras de hoje, todas as formalidades serão cumpridas. Até porque parlamentares do PMDB, do PFL e do PTB deverão assinar o projeto, apesar da decisão contrária de seus líderes. Gastone Righi (SP), líder do PTB, por exemplo, afirmou que este ato poderia provocar a "bancarrota" do País.

A apreciação do projeto pelo plenário da Constituinte depende de entendimento com o presidente Ulysses Guimarães (PMDB-SP) que, se seguir o regimento, não poderá decidir sobre a votação. O motivo é simples: qualquer projeto de resolução, obrigatoriamente, teria que passar pela Comissão de Sistematização.